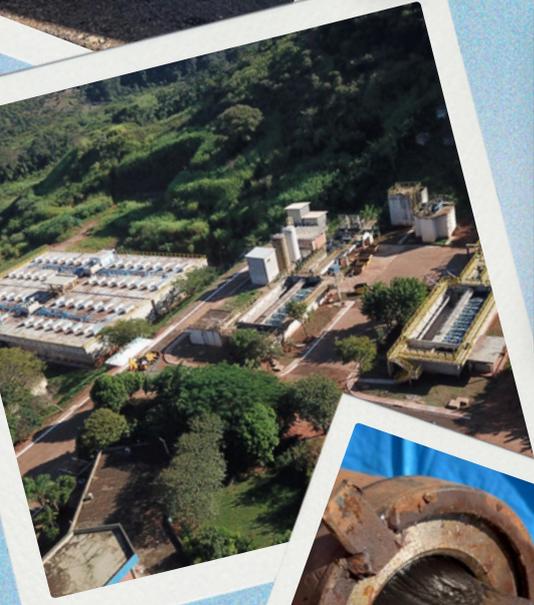


**56 anos**  
**de comprometimento,**  
**dedicação e conquistas!**



# PARABÉNS



**SAAE**  
**SÃO CARLOS**  
Serviço Autônomo de Água e Esgoto

# SUMÁRIO

01

---

Histórias que correm como a água:  
56 anos do SAAE em São Carlos

02

---

Alcinio Bergamasco:  
Tradição e legado

03

---

Maria de Lourdes: uma história  
de superação, amizade e  
amor pelo SAAE

04

---

Donizete Marino: há 48  
anos vestindo a camisa do  
SAAE

05

---

Em 56 anos de história, o  
SAAE celebra o impacto  
transformador do serviço  
social

06

---

Educação e transformação:  
uma história de inclusão no  
SAAE

07

---

Uma gestão com  
comprometimento,  
transparência e valorização  
do servidor

08

---

CASSAAE: solidariedade  
que se transformou em  
cuidado coletivo

# HISTÓRIAS QUE CORREM COMO A ÁGUA: 56 ANOS DO SAAE SÃO CARLOS

*Memórias, conquistas e a dedicação de quem faz parte dessa trajetória de transformação.*



Fotos retiradas do Acervo Histórico do SAAE.

A história do SAAE São Carlos pode ser contada como a trajetória de um grande rio, nasce de uma nascente singela, ganha força com o tempo, ramifica-se em afluentes e, ao longo do seu curso, abastece, transforma e sustenta a vida por onde passa.

Fundado em 1969, o SAAE é a autarquia responsável por garantir o abastecimento de água potável e o tratamento de esgoto de forma segura e eficiente. Ao longo de mais de cinco décadas, o SAAE se consolidou como referência em saneamento básico, enfrentando os desafios de uma cidade em constante crescimento.

Desde então, a cidade viu importantes marcos, como a construção da Estação de Tratamento de Água (ETA), a captação do Aquífero Guarani e a inauguração da Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) Monjolinho, cuja capacidade foi ampliada recentemente para 950 L/s, com eficiência superior a 95% na remoção de matéria orgânica.

Atualmente, o SAAE opera mais de 1.200 km de redes de abastecimento, diversos poços profundos, captações superficiais nos rios Monjolinho e Feijão, e 58 centros de reservação com capacidade total de 65 mil m<sup>3</sup>. São mais de 128 mil ligações de água e esgoto com alta eficiência de tratamento. A ETE Monjolinho abriga um dos maiores flotadores por ar dissolvido do país, além de tecnologias de secagem de lodo.



Fotos retiradas do Acervo Histórico SAAE.

O SAAE é referência nacional em inovação com a implantação de sistemas de telemetria e telecomando, que permitem o monitoramento remoto em tempo real de seus sistemas.

Com 56 anos de existência, o SAAE já foi dirigido por 14 presidentes e atualmente é presidido por Derike Rafael Contri. Com uma equipe de mais de 460 colaboradores, a autarquia reafirma seu compromisso com a eficiência, a transparência, a ética, a inovação e o desenvolvimento sustentável, atendendo com qualidade as demandas de saneamento da população de São Carlos.

A história do SAAE é, portanto, a história da água em São Carlos e não é construída apenas por obras e marcos técnicos, mas principalmente pelas pessoas que fazem parte dessa história. Mais de 2 mil funcionários já passaram pela autarquia e ajudaram a construir esse legado, marcados por tradição, superação, amizade e dedicação.

Celebrar os 56 anos do SAAE é reconhecer a importância de cada servidor que, com dedicação e responsabilidade, contribui diariamente para a construção de uma cidade mais justa, saudável e preparada para o futuro. É também reafirmar o compromisso com a população de São Carlos: seguir investindo em inovação, transparência e qualidade dos serviços prestados.



Estação de Tratamento de Água (ETA).



Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) Monjolinho.



Sede Administrativa SAAE.

## ALCINIO BERGAMASCO: TRADIÇÃO E LEGADO



Dulcine Aparecida dos Santos Bergamasco, João Valter Bergamasco e Paulo Ricardo Bergamasco na inauguração Base Operacional 'Alcinio Bergamasco'.

A trajetória de Alcinio Bergamasco se confunde com a do Serviço Autônomo de Água e Esgoto (SAAE) de São Carlos. Em 26 de junho de 1969, ele foi transferido da Prefeitura Municipal para integrar o recém-criado SAAE, onde trabalhou de 2 de outubro de 1967 até 20 de agosto de 2010. O crachá de número 03 simboliza sua importância desde os primeiros passos da autarquia.

Mais do que um funcionário dedicado, Alcinio foi um dos idealizadores do SAAE. Foi peça-chave na construção das primeiras redes de água e esgoto da cidade, fundamentais para o desenvolvimento de São Carlos.

Sua paixão pelo serviço público era visível. Com orgulho, ele compartilhava suas histórias com os familiares, ensinando-os sobre o valor da profissão e da responsabilidade com o bem coletivo. Esse exemplo inspirou não só seu filho, João Valter Bergamasco, que iniciou sua trajetória no SAAE em 1983, retornando em 1990 e permanecendo até 2018, como também seu neto, Paulo Ricardo Bergamasco, hoje com 36 anos, que desde 8 de fevereiro de 2021 também faz parte da equipe do SAAE.

Paulo lembra com carinho da infância marcada por momentos ao lado do pai e do avô. “Desde pequeno, minha mãe me levava para vê-los trabalhar quando estavam consertando algo perto de casa. Com oito anos, comecei a aprender o ofício de encanador com meu pai. Eu sempre achei incrível a história que eles construíram aqui. Lembro dos campeonatos de futebol do SAAE, de conhecer todo mundo, tudo isso me cativou. O desejo de trabalhar aqui foi crescendo, prestei o concurso e passei.”



Foto do arquivo pessoal de Paulo Bergamasco - momento especial ao lado de sua avó, de seu avô Alcinio e de seu pai, Paulo.

Um dos momentos mais marcantes de sua trajetória, segundo Paulo, foi a homenagem feita pelo SAAE ao seu avô e a outros funcionários aposentados. “Meu avô era italiano, daqueles que não choram por nada. Mas naquele dia, ele se emocionou. Foi a primeira vez que o vi assim. Um momento inesquecível.”

Hoje, Paulo sente a responsabilidade de carregar o nome da família no SAAE: “Ser um Bergamasco e trabalhar no SAAE, é continuar um legado. Lembro do meu avô dizendo que isso não era apenas um serviço, mas uma forma de ajudar a população. Ele entendia a importância do que fazia.”

A história dos 56 anos do SAAE se cruza com a de muitas famílias, como a dos Bergamasco que, com três gerações de dedicação, ajudaram a construir e manter a dignidade de um serviço essencial à vida da cidade.

## MARIA DE LOURDES: UMA HISTÓRIA DE SUPERAÇÃO, AMIZADE E AMOR PELO SAAE

Maria de Lourdes Mariano de Oliveira tem 64 anos, sendo 23 deles dedicados ao Serviço Autônomo de Água e Esgoto (SAAE), onde atua como auxiliar de manutenção geral. Sua trajetória na autarquia começou em um dos momentos mais difíceis de sua vida, em 2001. Viúva, com um bebê de apenas oito meses e um filho adolescente de 14 anos, Maria enfrentava uma profunda depressão após a perda repentina do marido, vítima de uma grave doença.

"Eu entrei numa depressão profunda. Nem banho eu queria tomar. Me vi com um bebê no colo, um adolescente para criar e o mundo desabando. A gente tinha acabado de comprar uma casa, tudo caminhava bem. De repente, ele adoeceu e morreu em menos de um mês. Foi um choque", relembra Maria, emocionada.



A servidora Maria de Lourdes Mariano de Oliveira.

Diante de sua fragilidade, foi a cunhada quem tentou reerguê-la, e a incentivou a prestar concurso para o SAAE. "Eu nem queria ouvir falar de concurso. Minha cabeça não estava boa. Mas ela insistiu, fez a inscrição por mim. Fomos fazer a prova... e eu passei. Ela não. Você acredita?", conta Maria com um sorriso.

Mesmo aprovada, Maria ainda resistia a assumir o cargo. Foi convencida pelos familiares e pela amiga Vanilda, sua vizinha na época e funcionária do SAAE, a aceitar o desafio. "Eu não queria ir, mas eles insistiram: 'Vai ser bom pra sua cabeça'. A Vanilda me buscava, me levava, ela me acolheu. Aos poucos, minha cabeça começou a mudar."

Seis meses depois, Maria já era outra pessoa. "Assim que o SAAE entrou na minha vida, ele me curou. Trabalhei 12 anos na ETA, depois vim para a ETE. Aqui é um paraíso, é outra família", afirma.

Mais do que um emprego, o SAAE foi o ponto de virada na vida de Maria. Na autarquia ela encontrou um propósito, recuperou sua saúde mental e também fez uma amizade rara, daquelas dignas de cinema. A conexão com a colega Ana é tão forte que ambas já são conhecidas por todos como "AnaMaria".

"Nunca brigamos. A Ana é meu ombro, minha família, minha irmã. É um amor diferente. O amor de um casal pode acabar, mas o amor de amizade verdadeira não acaba. Acho que somos almas gêmeas. Aqui no SAAE ninguém diz Ana e Maria, virou AnaMaria", brinca.

As duas caminham juntas dentro e fora do trabalho, tão forte é essa união que as duas planejam se aposentar juntas. "Eu já tenho tempo e idade. A Aninha tem a idade, e no ano que vem completa o tempo. Estamos esperando para sair juntas", diz com brilho nos olhos.

Para Maria, o SAAE é muito mais do que uma autarquia de água e esgoto. É um lugar que transforma vidas. "O trabalho do SAAE com o saneamento é maravilhoso. Mas poucos sabem o que ele faz pelo servidor. Eu devo tudo ao SAAE. Não é só pela parte financeira, que claro, é importante, mas pelo emocional. Viver isso aqui, essa família, me renova todos os dias. Você acredita que eu venho cantarolando pro trabalho? Raramente estou triste aqui."

A história de Maria é um exemplo de como um ambiente de trabalho pode ser também um espaço de cura, amizade e recomeços. O SAAE, para ela, não foi apenas um emprego. Foi um novo começo.

## DONIZETE MARINO: HÁ 48 ANOS VESTINDO A CAMISA DO SAAE



O servidor Donizete Marino.

No dia 3 de maio de 1977, Donizete Aparecido Marino iniciava sua trajetória no Serviço Autônomo de Água e Esgoto de São Carlos (SAAE). Naquele momento, ele jamais imaginaria que, em 2025, durante a celebração dos 56 anos da autarquia, seria reconhecido como o funcionário mais antigo em tempo de serviço, são 48 anos dedicados à instituição.

“Prestei o concurso em 1977. Na época, o SAAE ficava na Rua Jesuíno de Arruda, esquina com a Rua São Joaquim. Entrei como leiturista, fazia as leituras a pé, tudo manual. Era bem mais difícil que hoje. Usávamos uma máquina elétrica enorme para registrar os dados, colocávamos uma ficha nela e lançávamos a leitura. Emitir as contas era um processo trabalhoso. Hoje, a tecnologia é maravilhosa, facilitou muito”, relembra Donizete.

Ao longo dessas mais de quatro décadas, Donizete atuou em diversos setores e conheceu a fundo a estrutura do SAAE. Uma das experiências mais marcantes foi quando assumiu a chefia do almoxarifado. “Fui convidado a assumir o setor num momento em que tudo estava desorganizado. Fiquei lá cerca de um ano e, com muito trabalho, colocamos tudo em ordem. Cadastramos item por item, criamos um sistema de requisições e implantamos balancetes mensais. O resultado foi tão positivo que o Tribunal de Contas considerou nosso almoxarifado como modelo no interior”, destaca com orgulho.

Além disso, ele participou de momentos históricos para o SAAE e para a população, como a criação e inauguração dos postos de atendimento. “Durante um tempo, trabalhei como assessor e atendia muita gente, cerca de 15 a 20 pessoas por dia, sempre ouvindo e resolvendo demandas. Percebemos a necessidade de ampliar esse serviço, e foram criados novos postos, como os da Sede, Vila Nery, Cidade Aracy e Vila Prado.”

Para Donizete, o SAAE é muito mais do que um local de trabalho. “O SAAE é tudo na minha vida. Foi aqui que sustentei e eduquei meus seis filhos, conquistei meus bens e estudei. Sou profundamente grato à instituição e a todos que estiveram comigo nessa jornada. Em 48 anos, nunca recebi uma advertência, sempre procurei dar o meu melhor.”

Com a recente ampliação da equipe por meio de concurso público, que ofereceu 37 vagas para diversos níveis de escolaridade, Donizete faz questão de deixar uma mensagem aos novos servidores: “Meu conselho é: trabalhem com vontade, fé e amor. Saia de casa com entusiasmo e faça o seu melhor. Eu nunca fui trabalhar desanimado. O SAAE é uma empresa grandiosa. Tenho 70 anos e, há 48, visto essa camisa com orgulho, e pretendo continuar vestindo por muitos anos. Cada dia aqui é especial.”

## EM 56 ANOS DE HISTÓRIA, O SAAE CELEBRA O IMPACTO TRANSFORMADOR DO SERVIÇO SOCIAL

Duas servidoras se destacam como personagens marcantes na trajetória do Serviço Autônomo de Água e Esgoto (SAAE) de São Carlos: Heleni Maria Gomes Costa e Aparecida Carolina Miranda Santos. Há 31 anos, elas atuam como assistentes sociais da autarquia e simbolizam o acolhimento, o reconhecimento e o comprometimento do SAAE com seus usuários e colaboradores.

O SAAE foi pioneiro ao implantar um modelo de atendimento social integrado, voltado tanto aos servidores quanto aos consumidores. Essa iniciativa inovadora busca garantir o acesso às políticas públicas e fortalecer os direitos fundamentais dos cidadãos.

Para Heleni e Carolina, o serviço que hoje é reconhecido como referência só foi possível graças ao trabalho das profissionais que as antecederam. “Se hoje oferecemos um serviço de qualidade, é graças às nossas precursoras, que iniciaram esse trabalho com compromisso e sensibilidade. Hoje, esse serviço é valorizado e cada vez mais reconhecido pela autarquia”, afirma Heleni.

Ao longo de mais de três décadas, o serviço social no SAAE passou por transformações importantes. No início, o atendimento ao servidor e ao usuário era unificado. Com o tempo, percebeu-se a necessidade de divisão para que cada grupo recebesse um acompanhamento mais focado e eficaz.

Esse amadurecimento veio acompanhado da ampliação de políticas públicas. Um exemplo recente é o Programa de Renegociação de Débitos (PRD), que oferece condições diferenciadas para famílias com dificuldades financeiras. “Trabalhamos com base na legislação vigente, e ao longo dos anos, ela foi se ampliando para contemplar mais questões sociais. Hoje temos o Programa de Renegociação de Débitos Tributários e Não Tributários (PRD), que nunca existiu antes. Isso permite que famílias em situação de vulnerabilidade tenham acesso diferenciado à água e à possibilidade de regularizar suas dívidas”, destaca Heleni.

O trabalho das assistentes sociais no SAAE vai muito além da orientação técnica. Ele representa presença constante nos momentos mais marcantes da vida dos funcionários e usuários: “Acompanhamos famílias se formando, filhos nascendo, casamentos, velórios. Somos, muitas vezes, o ombro amigo nos momentos de dor e a mão estendida nos momentos de recomeço”, relata Carolina.

Além do acolhimento, o serviço social promove o acesso à informação e aos direitos. “Muitas pessoas desconhecem os programas sociais que existem. Nosso papel é orientá-las, facilitar o caminho para inclusão e dar suporte em todas as fases desse processo. Quando realizamos um estudo social, conseguimos identificar possibilidades e caminhos que antes estavam invisíveis para aquela pessoa”, explica.

O impacto também é evidente entre os servidores da autarquia. “Facilitamos o conhecimento sobre políticas públicas, ajudamos os colegas a enxergar novas possibilidades e a buscar uma vida com mais qualidade”, afirma Heleni. Carol acrescenta: “Trabalhamos com questões delicadas, como o uso de substâncias psicoativas. Quando o funcionário e a família aceitam ajuda, damos o suporte necessário. É um trabalho que educa, acolhe e transforma.”

Ao falar do SAAE, as profissionais se emocionam. Para elas, a história da autarquia está profundamente entrelaçada com suas próprias vidas. “Tudo o que tenho, conquistei aqui – minha casa e, principalmente, a formação dos meus filhos. Construí amizades imprescindíveis na minha vida. O SAAE é a continuação da minha casa. Sou imensamente grata por tudo”, conta Carol, emocionada.



Heleni Maria Gomes e Aparecida Carolina Miranda na inauguração do Ecoponto do Jardim Ipanema.



Foto do arquivo pessoal -  
Heleni Maria Gomes e Aparecida Carolina Miranda

“Faço das palavras da Carol as minhas. Foi daqui que veio, literalmente, tudo o que eu tenho hoje, tudo o que eu sou, inclusive minha construção profissional. Fui extremamente bem acolhida. Só tenho a agradecer ao SAAE. Ele é uma grande família. Nossa história se mistura com a história do SAAE,” complementa Heleni.

O serviço social no SAAE deixou de ser apenas um apoio pontual para se consolidar como uma referência em humanização, inclusão e transformação social. Ao completar 56 anos, o SAAE de São Carlos celebra não apenas sua trajetória institucional, mas também as histórias de quem, como Heleni e Carolina, dedicou a vida ao cuidado com as pessoas. Muito mais que uma autarquia, o SAAE é uma grande família.

## EDUCAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO: UMA HISTÓRIA DE INCLUSÃO NO SAAE

Em 2008, o SAAE deu um passo importante rumo à valorização de seus servidores, com a lei de reestruturação de cargos e salários: o Plano de Carreira. Durante a elaboração do projeto, uma comissão formada por funcionários identificou um desafio relevante, parte dos servidores da categoria de serviços gerais não atendia ao novo critério de escolaridade exigido para progressão na carreira, já que, na época de suas contratações, as exigências eram diferentes.



Fotos retiradas do Acervo Histórico do SAAE -  
Formatura dos alunos do ensino médio e supletivo.

Sensível a essa realidade, a comissão buscou uma solução inclusiva. O servidor Régis Zambon Mattos, que integrava o grupo, levou à direção do SAAE a proposta de criação de um programa educacional que possibilitasse aos colegas concluir os estudos e, assim, participar do plano. A ideia contou com apoio imediato do SAAE e foi concretizada por meio de uma parceria com a Secretaria Municipal da Educação.

Foi implantado, então, no próprio SAAE, o programa de ensino, que ofereceu aulas presenciais com professores da rede municipal, além de material didático, estrutura e lanche. A iniciativa possibilitou que diversos servidores concluíssem seus estudos e, com isso, pudessem progredir em suas carreiras.

“Tenho muito orgulho de ter feito parte dessa comissão. Até hoje, colegas me contam o quanto isso mudou suas vidas. É muito gratificante saber que contribuí para que alguém crescesse pessoal e profissionalmente”, lembra Régis.



Fotos retiradas do Acervo Histórico do SAAE -  
Formatura dos alunos do ensino médio e supletivo.

O servidor Sebastião Mariano Teixeira participou das aulas e destacou como a iniciativa foi transformadora em sua vida. “Essas aulas foram muito importantes. Foi o primeiro passo para que eu e outros colegas conseguíssemos concluir o ensino fundamental e, depois, o ensino médio. Só temos a agradecer ao SAAE e à equipe que teve essa iniciativa e nos ajudou tanto ao longo desse caminho”.

Ao celebrar 56 anos, o SAAE reforça seu compromisso com a educação, a valorização dos servidores e a construção de oportunidades que façam a diferença na vida das pessoas.

# UMA GESTÃO COM COMPROMETIMENTO, TRANSPARÊNCIA E VALORIZAÇÃO DO SERVIDOR

*Presidente da autarquia, Derike Contri defende o fortalecimento da imagem institucional e valoriza o trabalho dos servidores públicos.*



O presidente Derike Contri na inauguração da segunda etapa da ampliação da Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) Monjolinho.

O atual presidente do Serviço Autônomo de Água e Esgoto de São Carlos (SAAE) é um são-carlense raiz. Nascido e criado na cidade, Derike Contri tem uma relação antiga e afetiva com a autarquia. “O SAAE sempre fez parte da minha vida, mas eu nunca imaginei que um dia estaria à frente dele”, revela.

Sua trajetória profissional começou cedo. “Aos 14 anos, fui empacotador de supermercado. Aos 18, comecei a trabalhar como office boy no escritório de contabilidade do meu tio”, relembra.

Aos 21 anos, Derike ingressou no Unibanco, atuando na área de Corporate Bank, voltada a financiamentos e grandes empresas. Após essa experiência, retornou a São Carlos e trabalhou por três anos na OTAC, empresa especializada em administração de condomínios. Em seguida, foi aprovado no processo seletivo da KPMG Brasil, uma das quatro maiores empresas de auditoria do mundo, as chamadas “Big Four”. Permaneceu na empresa por cinco anos e, depois, passou a atuar no escritório Mecano Contábil, um dos maiores do município, onde ficou por seis anos.

“Depois de todo esse percurso, decidi empreender. Abri meu próprio escritório de contabilidade e, durante cinco anos, estava estabilizado. Foi nesse momento que recebi o convite do prefeito Netto Donato para assumir a presidência do SAAE”, conta.

O convite o pegou de surpresa. “Fiquei lisonjeado, mas também pensei em recusar. Eu estava em uma fase tranquila da minha vida profissional. Porém, entendi que assumir uma autarquia tão importante para São Carlos era um desafio nobre.”

Os primeiros 30 dias à frente da instituição foram intensos. “Foi um período de aprendizado. É uma estrutura diferente da iniciativa privada. A gestão exige visão, estratégia e planejamento. A burocracia do setor público, que muitas vezes engessa processos, é um grande desafio. O que exige mais esforço é adaptar a agilidade do setor privado à realidade da administração pública. Mas isso não me desanima.”

Um dos principais objetivos de Derike à frente do SAAE é mudar a imagem da autarquia perante a população. “Sempre mantive uma comunicação muito aberta. Enquanto eu estiver aqui, quero contribuir para que a sociedade veja o SAAE com outros olhos, conheça de fato todos os serviços prestados pela autarquia. Temos uma água de qualidade, uma Estação de Tratamento de Esgoto que é referência, um sistema eficiente de tratamento de resíduos, um trabalho ativo de educação ambiental e servidores extremamente dedicados. Existe um trabalho técnico, sério e comprometido, que muitas vezes passa despercebido pela população.”

Neste mês de junho, o SAAE celebra 56 anos de existência. Para Derike, essa é uma data emblemática. “São cinco décadas de desafios, inovação, adaptação às novas legislações, como o novo marco do saneamento. Mas, acima de tudo, são décadas de comprometimento com o cidadão são-carlense.”

Ele destaca que o maior patrimônio do SAAE são os servidores. “A história da autarquia se mistura com a história da cidade. Temos pessoas que dedicam mais de 40 anos de suas vidas a essa instituição. É uma vida inteira de serviço público, algo que me impressiona e inspira.”

“Quem ganha com tudo isso é a cidade de São Carlos. Ter uma autarquia estruturada, com profissionais comprometidos e dispostos a fazer o melhor todos os dias, é um privilégio para a população. O SAAE está pronto para os próximos desafios,” reforça Derike Contri.

# SOLIDARIEDADE QUE SE TRANSFORMOU EM CUIDADO COLETIVO

*A CASSAAE é fruto do espírito coletivo dos servidores e símbolo do cuidado mútuo no SAAE.*



Logo do CASSAAE.

O espírito de união sempre marcou a trajetória do SAAE. Nos primeiros anos, ações entre amigos eram organizadas espontaneamente pelos servidores para celebrar momentos especiais ou prestar apoio em situações difíceis. Esse sentimento coletivo foi a semente para a criação da Caixa de Assistência dos Servidores do SAAE (CASSAAE), fundada oficialmente em agosto de 2008, com apoio da autarquia.

Administrada por uma diretoria composta exclusivamente por servidores voluntários, a CASSAAE nasceu com a missão de promover bem-estar, solidariedade e qualidade de vida. Seu estatuto prevê ações culturais, recreativas e esportivas, além de auxílio financeiro emergencial aos associados.

Entre as demandas mais frequentes estava a oferta de plano de saúde. Atendendo a esse pedido, a CASSAAE firmou parcerias com instituições da área da saúde e ampliou sua atuação para além do cuidado emergencial, incluindo convênios com academias e clubes recreativos. A proposta é clara: integrar saúde, lazer e convivência familiar, beneficiando servidores e seus dependentes.

Régis Zambon Mattos, supervisor da Unidade de Expediente, Protocolo e Arquivo do SAAE e atual presidente da associação, acompanha a CASSAAE desde sua origem. Para ele, o impacto da entidade vai além dos benefícios diretos. "Quando o servidor está bem, com saúde e com sua família amparada, ele trabalha melhor, e isso se reflete em uma autarquia mais eficiente. Todos ganham."

Atualmente, a CASSAAE reúne 240 associados e beneficia mais de 300 pessoas diretamente. Mais que uma agremiação de funcionários, o CASSAAE representa o compromisso com o cuidado mútuo e o fortalecimento dos laços humanos dentro da estrutura do SAAE, uma autarquia que valoriza não só os serviços prestados, mas também as pessoas que os tornam possíveis.

# EXPEDIENTE

## **Revista Institucional - SAAE 56 anos**

1ª edição - Junho de 2025

Publicação comemorativa dos 56 anos

Serviço Autônomo de Água e Esgoto de São Carlos (SAAE)

**Publicação:** SAAE São Carlos

**Data de lançamento:** 26 de junho de 2025

**Edição especial - Intranet**

## **Setor de Comunicação**

### **Superintendência de Tecnologia e Integração - STI**

Marcos Schmidt

### **Gerência de Comunicação - GCom**

Amanda Izabela da Silva

### **Setor de Publicidade e Marketing - SPM**

Vanilda Braga

### **Setor de Comunicação Institucional - SCI**

Armênia Soares Pires Bertacini

### **Jornalista Responsável**

Ayane Cristina Martins

Registro Profissional: MTb 0022231/MG

### **Fotógrafo**

Nicolas Cardoso

### **Apoio**

Servidoras e servidores do SAAE São Carlos



**SAAE**  
**SÃO CARLOS**  
Serviço Autônomo de Água e Esgoto